

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE POLOS PRESENCIAIS E PARCERIA
PÚBLICO/PRIVADO PARA SERVIDORES DA EDUCAÇÃO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, VISANDO O AUMENTO DE OFERTA
DE CURSOS DE PÓS – GRADUAÇÃO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do grau de Especialista em Gestão Pública com ênfase em governo Local.

Aluno: Liziane Nichele Pereira

Orientadora: Mestra Marizaura Reis de Souza Camões.

Tutor: Nélo Lúcio de Oliveira Campos

Brasília – DF

Outubro/2018

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE POLOS PRESENCIAIS E PARCERIAS
PÚBLICO/PRIVADA PARA SERVIDORES DA EDUCAÇÃO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, VISANDO O AUMENTO DE OFERTA
DE CURSOS DE PÓS – GRADUAÇÃO.**

Autora: Liziane Nichele Pereira
Prefeitura Municipal de Alvorada

Palavras – chave: Pós-Graduação Stricto Sensu. Região Metropolitana de Porto Alegre. Formação Continuada.

Resumo: O presente projeto de intervenção é o trabalho de conclusão de curso da Especialização em Gestão Pública com Ênfase em Governo Local – Área de Concentração Região Metropolitana. Este projeto foi elaborado a partir de pesquisa e entrevistas realizadas em servidores do município de Alvorada/RS e assim diagnosticado o problema de falta de vagas em cursos de Pós-graduação Stricto Sensu em toda Região Metropolitana de Porto Alegre. Buscando parcerias com as prefeituras para criação de polos presenciais e também com universidades público e privadas para fomentar a oferta de cursos de Pós-graduação na Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA.

SUMÁRIO

<u>1. Diagnostico</u>	<u>4</u>
<u>1.1. Definição do problema</u>	<u>4</u>
<u>1.2. Contexto/justificativa do problema</u>	<u>4</u>
<u>1.3. Metodologia de coleta de dados</u>	<u>6</u>
<u>1.4. Localização do Plano de Intervenção</u>	<u>7</u>
<u>1.5. Público-Alvo</u>	<u>7</u>
<u>1.6. Valor previsto</u>	<u>7</u>
<u>1.7. Duração</u>	<u>8</u>
<u>1.8. Instituição/unidade funcional gestora e idealizadora</u>	<u>8</u>
<u>2. Objetivos</u>	<u>9</u>
<u>3. Marco Técnico e Teórico</u>	<u>9</u>
<u>4. Escopo.....</u>	<u>15</u>
<u>4.1. Estrutura Analítica</u>	<u>15</u>
<u>4.2. Não escopo</u>	<u>16</u>
<u>4.3. Levantamento de restrições</u>	<u>16</u>
<u>4.4. Premissas.....</u>	<u>16</u>
<u>4.5. Riscos.....</u>	<u>16</u>
<u>4.6. Estrutura de gestão e principais atores envolvidos.....</u>	<u>17</u>
<u>4.7. Quadro de Trabalho/equipe</u>	<u>17</u>
<u>5. Cronograma</u>	<u>17</u>
<u>Considerações finais</u>	<u>18</u>
<u>Referências bibliográficas</u>	<u>18</u>

1. DIAGNOSTICO

1.1. Definição do problema

A formação continuada de professores é o processo permanente de aperfeiçoamento, realizado ao longo da vida profissional, com o objetivo de reciclar e qualificar o docente e assim promover aprendizagens significativas.

As mudanças de paradigmas impostas pela sociedade nas últimas décadas intensificou sobremaneira essa necessidade. Formar-se continuamente tornou-se obrigatoriedade para os professores numa escola que precisa lidar com gerações cada dia mais comunicativas e tecnológicas.

O Plano de Intervenção a ser proposto é o trabalho de conclusão do curso de especialização de Gestão Pública com ênfase em governo local, tendo como área de concentração a Gestão Metropolitana.

A autora desse projeto, usará como embasamento uma pesquisa realizada pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, intitulado como: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: identificando tendências e demandas, pesquisa realizada durante os anos de 2014 e 2015, no município de Alvorada/RS. E também entrevistas realizadas no mês de novembro de 2018, com todos os profissionais de uma Escola Municipal do Município de Alvorada.

Demonstrando assim a necessidade de aumentar as ofertas nos cursos de Pós-graduação na Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA¹.

1.1.1. Contexto/justificativa do problema

Analisando o Edital de seleção dos cursos de Doutorado e Mestrado em Educação - Ingresso 2018 – O Programa de PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGEDU) da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é notório as dificuldades, nos deparamos com o pagamento da alta taxa de inscrição, aprovação em provas complexas, proposta de pesquisa, diploma e histórico de graduação, Currículo Lattes, comprovantes de produção acadêmica, de experiência em pesquisa e em docência,

¹ A Região Metropolitana de Porto Alegre foi instituída pela Lei Criada em 1973 pela Lei Complementar Federal nº. 14/73, sendo composta por 34 municípios e possui área de 10.346 km².

sempre com novidades a cada novo edital. As poucas vagas destinadas para o Mestrado em Educação na instituição é o maior agravante, acompanhado de horários distribuídos em turnos diferentes e assim impossibilitando o professor de lecionar e estudar ao mesmo tempo, etc.

O curso de mestrado oferece ao final um diploma, diferentemente da especialização, que brinda aqueles que concluem com um certificado apenas. As pós-graduações *stricto sensu* compreendem programas de mestrado e doutorado abertos a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino e ao edital de seleção dos alunos (Art. 44, III, Lei nº 9.394/1996).

A Região Metropolitana de Porto Alegre, conta apenas com uma grande Instituição Federal - UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), que oferece um edital de ingresso ao ano. Conforme previsto no edital do ano de 2018, a pequena quantidade de vagas destinadas Mestrado em Educação, pagamento de taxa de inscrição no valor de 350,00 (trezentos e cinquenta reais), um extenso processo seletivo, e horários em turnos alternados, tornando assim praticamente inviável um professor com 40 horas semanais frequentar as aulas presenciais.

Edital de seleção dos cursos de Doutorado e Mestrado em Educação - Ingresso 2018 – O Programa de PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGEDU) da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) torna público o Edital do Processo de Seleção para 2018 para ingresso nos Cursos de MESTRADO ACADÊMICO e DOUTORADO em Educação, para o qual o Programa disponibilizará um total geral de 106 vagas, sendo 35 para Mestrado Acadêmico e 35 para o Doutorado. Do total de vagas, 19 de mestrado e 17 de doutorado são reservadas para candidatas/os autodeclaradas/os negras/os, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e pessoas travestis e transexuais, conforme Resolução 002/2017.²

Este projeto objetiva identificar a demanda de formação continuada de professores com o propósito de contribuir nos processos de formação de professores dos municípios pertencentes a RMPA. Para isto procurar-se-á identificar, neste contexto específico, as práticas de formação docente, mormente nas dimensões institucionais e sociais.

Para isto, é importante estabelecer o perfil docente, as relações entre os desejos e/ou representações dos professores sobre a formação docente e as demandas apresentadas pelos processos de ensino, especialmente na perspectiva de melhoria da qualidade da educação.

² Disponível

em:

https://www.ufrgs.br/ppgedu/wpcontent/uploads/2018/01/Edital_selecao_ME_DO_2018.pdf

Em princípio, os professores, após sua formação inicial, acabam por se submeter a contextos de formação baseados na transmissão de conhecimentos e que nada mais fazem do que reproduzir o modo de ensinar nas escolas (BOLÍVAR, 2002). Por consequência, deixa de considerar os contextos sociais onde ocorre sua prática pedagógica, sucumbe ao modelo instrucional de apresentar o conhecimento a seu aluno, se convence de que já possui todo o saber necessário à sua profissão e que as dificuldades de aprendizagem são próprias dos alunos, além do que, reage agressivamente quando lhe criticam em relação a sua conduta docente (BENINCÁ, 2004).

No Brasil é preciso considerar o fato de que a educação brasileira tem se destacado por elevados índices de reprovação, evasão e de não aprendizagem, conforme tem atestado os últimos resultados do Prova Brasil³, ANA⁴, SAEB⁵ e do PISA⁶. Neste sentido, a qualificação dos professores, ainda que não suficiente, é condição necessária para a qualificação da escola brasileira.

Os professores são um grupo profissional onde, às especificidades de seu saber técnico, é acrescida a responsabilidade de influenciar os discentes no que tange a normas, valores, motivações profissionais e expectativas de vida. Isto faz com que sua profissão ultrapasse os limites que estão prescritos nos fundamentos pedagógicos fazendo dos mesmos, também, importantes agentes políticos e culturais (NÓVOA, 1995).

A docência é uma profissão complexa que requer conhecimentos específicos e habilidades pedagógicas para o manejo de ensino. O início da docência é um período de conversão em ser professor, determinante para o desenvolvimento profissional coerente e progressivo (ISAIA; MACIEL; BOLZAN, 2010).

A educação vem passando grandes mudanças no mundo globalizado, fornecendo indicadores de que o ofício de professor requer muitos mais que conhecimento de conteúdos, mais também grande quantidade habilidade nos procedimentos, nas estratégias de ensinar, de lidar com os alunos, valores, hábitos e condições pessoais para o ensino. A formação profissional implica em entender a aprendizagem como um processo contínuo e requer uma

³ Avaliação Nacional do Rendimento Escolar.

⁴ Avaliação Nacional de Alfabetização.

⁵ Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.

⁶ Programa Internacional de Avaliação de Aluno.

rotina de estudos e pesquisas, tornando a formação continuada tão enriquecedora e importante no profissional da área a educação.

O MEC⁷ homologou o Parecer 462/2017 CNE/CES do Conselho Nacional de Educação concedendo novíssimas regras para cursos de Pós-Graduação '*strictu sensu*', inovando em vários tópicos, e permitindo, consoante artigo 3º do Parecer em apreço, que os cursos de Mestrado e Doutorado possam, inclusive, ser feitos à distância.

O artigo 10, § 1º do Parecer 462/2017, informam que é possível que o tão sonhado título de Doutor, possa, excepcionalmente, ser obtido mediante defesa direta nos cursos regulares, desde que sejam na mesma área de conhecimento da tese apresentada.

Imperioso se faz reforçar a lembrança de que o CAPES⁸ fiscalizará tudo, pois os cursos que não atingirem a nota mínima serão desativados, conforme consta no Capítulo II em seu artigo 6º do Parecer.

Conforme resultado da pesquisa que utilizaremos para a análise, feita pela UFRGS⁹ no Município de Alvorada, qual estamos usando como base para este projeto. Demonstra claramente que os profissionais da educação não possuem Cursos Strico sensu, conforme tabela discriminada abaixo, localizada na página 35.

Gráfico 17 – Distribuição percentual dos entrevistados segundo a formação acadêmica – Alvorada, 2014



⁷ Ministério da Educação.

⁸ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

⁹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Em seu quadro é substantivo o número de professores com, no mínimo, formação superior (81,1%). Este percentual está acima da média nacional e da média estadual cujos dados 74,8% e 79,7%, respectivamente (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2015). Não obstante, chama atenção o fato de que cerca de 45% dos professores apresentam formação com pós-graduação em nível de especialização, apesar de que o título corresponde a um singelo acréscimo de 10% nos vencimentos dos professores. O fato de que pouco mais 3% já cursaram ou estão cursando cursos de pós-graduação *stritu sensu* sugere que o plano de carreira do magistério local apresenta limitado atrativo neste sentido.

Assim, pensando na importância da Formação Continuada dos professores e o baixo números de vagas nos cursos de Mestrado e Doutorado em Educação na Região Metropolitana de Porto Alegre, este projeto visa a criação de Polos Presenciais e parcerias entre Universidades Particulares e Públicas com as prefeituras da Região Metropolitana de Porto Alegre visando aumentar o número de vagas nos cursos *script sensu* voltados para Profissionais da área da Educação, aliando essa necessidade com o planejamento metropolitano, e assim fortalecer o planejamento municipais com dados oficiais sobre as demandas dos municípios da RMPA.

1.2. Metodologia de coleta de dados

Foi utilizado os dados da pesquisa realizada pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, intitulado como: **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: identificando tendências e demandas**, pesquisa realizada durante os anos de 2014 e 2015, no município de Alvorada/RS, que combinou técnicas de pesquisa que favoreceram tanto uma perspectiva descritiva e exploratória, quanto qualitativa, notadamente no que concerne as representações, motivações e interpretações dos professores. Em outros termos, este estudo valeu-se, para a coleta de dados, de técnicas de pesquisa próprias à pesquisa qualitativa e, em paralelo, de instrumentos de metodologia quantitativa (*survey*). Entendemos que a pesquisa qualitativa está mais adequada as manifestações singulares que emergem de cada contexto sócio-histórico, porquanto único. Já as contribuições de metodologias quantitativas residem, dentre outros elementos, na possibilidade de apreender um volume maior de informações, especialmente sobre o que caracteriza o perfil dos professores.

Sob este ângulo, empreendeu-se uma pesquisa mista na perspectiva de ampliar os pontos de vista, melhorar a compreensão do objeto e minimizar possíveis distorções

(STEREN DOS SANTOS, 2009). Objetivamente, o universo do estudo foi, portanto, o conjunto das 27 escolas da rede municipal de ensino de Alvorada. Com efeito, fez-se uso das seguintes técnicas e procedimentos de pesquisa: entrevistas através de questionário estruturado¹⁰, realização de entrevistas semiestruturadas e observação participante, especialmente as reuniões pedagógicas.

Dos questionários buscou-se apreender, por meio de 54 questões, a identidade pessoal e profissional dos professores, além de informações sobre o que pensam sobre a formação continuada e de aspetos relacionados à estrutura e funcionamento da escola. Ao todo foram administrados, durante as reuniões pedagógicas das escolas, 399 questionários. De um universo de 1222 professores¹¹, este número representa 32,6% deste total. A escolha das escolas atendeu a disponibilidade dos professores em participar da pesquisa. Entretanto, ainda que sua marca tenha sido a aleatoriedade, o que garantiu a representatividade da população de professores foi a priorização de agendamento em escolas de tipologia variável, ou seja, fez-se contato com escolas ‘pequenas’, com no máximo 600 alunos e que geralmente ofertavam os primeiros anos do ensino fundamental, até outras, de maior complexidade, com mais de 1500 alunos e que disponibilizavam o ensino fundamental completo. Além disso, havia a necessidade de compatibilização com os horários dos alunos bolsistas no que respeita a aplicação dos mesmos. Indo além, os resultados foram categorizados e digitalizados em programa específico de análise estatística destinado às ciências sociais (SPSS), o que permitiu a organização e interpretação, inclusive, relacional das variáveis. Com as entrevistas destinadas aos professores focou-se nos elementos relacionados à sua trajetória pessoal, às suas relações familiares e profissionais, às situações vivenciadas no cotidiano às práticas pedagógicas, como percebem e/ou avaliam suas experiências de formação continuada, o que os motivam a participar das mesmas, as concepções de educação e de papel da escola que sustentam. As informações coletadas a partir das entrevistas serviram para confirmar ou lançar questões aos dados apreendidos através dos questionários. Assim, na análise dos mesmos o leitor encontrará argumentação que remete, no que mostrou-se conveniente, ao conteúdo das entrevistas.

¹⁰ Os mesmos foram ‘fechados’ e divididos por blocos temáticos: 1. Identificação socioprofissional; 2. Formação continuada; 3. Qualidade da educação; 4. Carreira docente e perspectiva de futuro; 5. Participação, consumo e/ou produção sociocultural; 6. Capital ético/cultural dos professores e; 7. Comunidade escolar.

¹¹ Dado coletado junto ao portal da transparência da Prefeitura Municipal de Alvorada. Disponível em http://www.alvorada.rs.gov.br/transparencia/?page_id=14012. Acesso em 25 de novembro de 2014.

Para delimitar o tamanho da amostra dos professores a serem entrevistados recorreu-se ao critério de disponibilidade para participar da entrevista, além do que, procurou-se observar, na medida do possível, as questões de renda, gênero, etnia, grupo etário, tempo de carreira, carga horária, escola e nível de ensino em que atua. Assim, levou-se a efeito dez entrevistas semiestruturadas¹². Com o objetivo de complementar e/ou pormenorizar as informações coletadas nos questionários, o conteúdo das entrevistas foi simétrico ao conteúdo daqueles. Acrescente-se ainda que foi realizado um pré-teste (trabalho piloto), tanto do questionário, quanto das entrevistas. Para esta tarefa contamos com a colaboração da equipe de professores de uma escola e, também, da equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação. A partir deste trabalho preliminar pode-se ajustar e/ou aperfeiçoar os instrumentos para a coleta de dados. Além dos questionários e das entrevistas, acompanhou-se um total de 10 reuniões

pedagógicas¹³ que ocorrem quinzenalmente nas escolas. Estas são, em realidade, processos e/ou situações de formação continuada. Para tanto, fizemos uso da observação participante¹⁴. Por decorrência, *ipso facto*, a observação participante sugere ser capaz de revelar, por exemplo, “regras do jogo” não formalizadas, o que as pessoas fazem e o que elas dizem que fazem ou relações de poder não verbalizadas (BECKER, 1994). Esta articulação permitiu, ademais, vislumbrar uma aproximação com os elementos constitutivos da realidade em foco. Deste modo, procurou-se confrontar a compatibilidade do conteúdo das políticas públicas direcionadas a formação continuada dos docentes e sua pertinência no

¹² Este número não é exato. Em realidade, a possibilidade de diminuição dos retornos diferenciados (BAUER; AARTS, 2002) pode indicar que esta amostra seja maior ou menor que dez. Isto vai depender, portanto, da percepção do pesquisador no que tange a constância das representações compartilhadas pelos entrevistados, isto é, do encontro do ponto de saturação (GASKELL, 2002).

¹³ Estas observações dar-se-ão nas escolas em que atuam os professores que participarão das entrevistas semiestruturadas.

¹⁴ Não é incomum os entrevistados omitirem detalhes importantes ou mesmo atribuírem conotações distintas a termos comuns. Ou mesmo, em função das relações de poder, exime-se de traduzir determinadas situações através de palavras ou mesmo de tratar tais situações com algum grau de distorção (GASKELL, 2002). Portanto, a observação participante, como um processo onde “[...] um investigador estabelece um relacionamento multilateral e de prazo relativamente longo com uma associação humana na sua situação natural com o propósito de desenvolver um entendimento científico daquela associação” (LOFLAND; LOFLAND apud MAY, 2004, p. 177), contribui para a apreensão das relações presentes naquele contexto, identificando e descrevendo os eventos e as situações que ocorrem contribuindo, assim, para a qualificação da compreensão dos eventos, processos e relações sociais.

desenvolvimento profissional destes, tanto quanto para a melhoria da qualidade do ensino. Assim, procurou-se destacar o constitutivo do universo social pesquisado e assinalar as especificidades que conferem conteúdo particular à demanda por formação continuada dos professores de Alvorada/RS.

Para definir os objetivos do projeto também foi utilizado entrevistas e análises dessas entrevistas, com 40¹⁵ profissionais de uma escola municipal de Alvorada¹⁶. Foi realizado um questionário estruturado, buscou-se apreender, por meio de 4 questões, a identidade pessoal, profissão e tempo de serviço, além de informações sobre o conhecimento referente a Lei Nº 2526/2012, referente a bonificação de vencimento ao professor estudante em Pós-graduação (Latu senso e Stricto Sensu) já existente no município de Alvorada e qual o índice de interesse na realização de efetuar cursos de Mestrado em Educação, caso existisse um Polo Presencial no Município.

Procurei entrevistar um grupo grande de professores e profissionais de uma escola para obter a realidade de interesse por parte dos mesmos, e principalmente para ver se existiria a adesão, caso o município ofereça as parcerias necessárias.

No escopo do projeto eu vou propor a criação de um Polo Presencial em cada Município da RMPA, porque de acordo com as respostas da pergunta nº 04 (que se existisse no município um polo presencial, você conseguiria cursar um Mestrado Acadêmico em Educação?), 36 entrevistados afirmaram que participariam (com possibilidade acima de 70%).

E também analisando as respostas da questão nº 03 (Já pensou em realizar um Mestrado em Educação, se sim explique os motivos de ainda não ter iniciado?), aonde obtido a sinalização de três motivos principais: Financeiro, falta de tempo e deslocamento.

Os professores contam com uma ajuda financeira de acordo com a Lei Nº2526, de 02/07/2012, que bonifica o professor estudante com um auxílio de 40% do básico, para aqueles que estiverem cursando uma pós-graduação. E a criação de parcerias com universidades públicas e ou privadas para a realização de cursos semipresenciais e realização dos mesmos no polo presencial no município solucionaria a questão de deslocamento e falta de tempo.

¹⁵ 34 professores de ensino fundamental incompleto, 02 vice-diretoras, 02 Orientadoras Educacionais e 02 supervisoras.

¹⁶ Escola Municipal de Ensino Fundamental Normélio Pereira de Barcellos, localizada na Avenida 12 de Julho, nº 540, Município de Alvorada/RS.

Dentro do escopo do projeto também citaremos a replicação desta Lei já existente no Município de Alvorada para os demais municípios da RMPA.

1.3. Localização do Plano de Intervenção

O Plano de Intervenção será apresentado primeiramente para a prefeitura de Alvorada/RS e após para GRANPAL (Consórcio dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre).

1.4. Público-Alvo

O público Alvo deste Plano de Intervenção é Profissionais da Educação, visando atingir principalmente os docentes de escolas municipais e estaduais da RMPA.

1.6. Valor previsto

O projeto destaca a criação de parcerias entre entidades públicas e privadas, para assim não precisar ter gastos elevados. E inicialmente o projeto usará como base a Lei nº 2526, de 02/07/2012 já existente no Município de Alvorada, que concede bolsas de auxílios para profissionais na área da educação, para efetuação do pagamento das mensalidades dos cursos de Mestrado e Doutorado, no valor de 40% do salário-base e no máximo de 30 parcelas, as prefeituras que aderirem ao projeto, poderá usar recurso do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) de cada município que participar, não podendo ultrapassar 2% do recebimento do benefício, referente ao exercício do ano anterior.

1.7. Duração

Nossa pretensão é que o Plano de Intervenção tenha início a partir de janeiro de 2019, e a duração seja indeterminada, apenas com avaliações anualmente, para realinhar novas propostas e parcerias.

1.8. Instituição / Unidade Funcional Gestora e idealizadora

A instituição que será a gestora dessa proposta será a GRANPAL¹⁷ com a participação de representantes dos municípios e também representantes das universidades que participaram do projeto.

¹⁷ Consórcio dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre.

2. OBJETIVOS

O Objetivo geral é promover uma parceria entre Universidades Particulares e Públicas com as prefeituras da Região Metropolitana de Porto Alegre visando aumentar o número de vagas nos cursos script sensu voltados para Profissionais da Área da Educação.

Objetivos Específicos:

- Criar parcerias com Universidades Privadas e Públicas;
- Criação de Polos Presenciais em cada município;
- A replicação da Lei Nº 2526 do Município de Alvorada para os outros municípios da RMP.

3. MARCO TÉCNICO E TEÓRICO

3.1. A importância da formação continuada dos professores

A preocupação com a formação de Professores tem sido tema constante de discussões e estudos. Apesar disso, a realização de uma formação eficiente, que assegure ao docente realizar sua tarefa com qualidade, fazendo um ensino atualizado e condizente com a responsabilidade atribuída ao futuro profissional, é um longo caminho a ser trilhado.

Atualmente exige-se do educador “uma sólida formação científica, técnica e política, viabilizadora de uma prática pedagógica crítica e consciente da necessidade de mudanças na sociedade brasileira”. (Brzezinski in SEED - Proposta do Curso Normal de Formação de Docentes, 1992).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação a Lei 9394/96 em seu TÍTULO VI que trata Dos Profissionais da Educação em seu Art. 63º. Determina que:

Os institutos superiores de educação manterão: III programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis. Art. 67º. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público: II aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim; V período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;

A formação continuada é, segundo Nóvoa, (1991), Freire, (1991) e Mello, 1994) saída possível para a melhoria da qualidade do ensino, dentro do contexto educacional contemporâneo; é recente o bastante para não dispor ainda de mais teorias consistentes, provavelmente, ainda em processo. É uma tentativa de resgatar a figura do mestre, tão carente do respeito devido a sua profissão, tão desgastada em nossos dias.

O profissional consciente sabe que sua formação não termina na Universidade. Esta lhe aponta caminhos, fornece conceitos e ideias, a matéria prima de sua especialidade. O resto é por sua conta. "Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática". (FREIRE, 1991, p. 58).

Segundo Paulo Freire (1996), há diferença entre dizer que não sabe, mas pode aprender e mentir que sabe para não perder a pose, o bom educador certamente optará pela primeira, no entanto o despreparo do professor não pode torna-se uma constante. Não se pode admitir como educador um sujeito de omissão, mas sim de opção. Ainda segundo Freire: "Ensinar exige tomada consciente de decisões." (1996, p. 122).

Ao ensinar é preciso seguir alguns critérios que Freire estabelece no livro *Pedagogia da Autonomia*: ensinar exige rigorosidade metódica (1996, p.30), não basta apenas ensinar conteúdos, é preciso que se dê ao aluno a criticidade, a capacidade de pensar e pensar certo. Quem ensina a pensar certo só poderá fazê-lo se tiver essa habilidade desenvolvida em si mesmo. O bom professor ensina seus alunos a conhecerem e usarem este conhecimento para intervir no mundo, transformando-o num mundo melhor para si e para os outros. "Ensinar exige pesquisa" (1996, p.30), e para Freire pensar certo implica o respeito ao senso comum no processo de sua necessária superação bem como o respeito e o estímulo à capacidade criadora do educando. É preciso discutir com os alunos a realidade concreta a que se deva associar a disciplina cujo conteúdo se ensina, a realidade agressiva, a desigualdade social, o descaso dos governantes para com o povo. Freire define isto como sendo o currículo vivo: "Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos" (1996, p.30).

O professor precisa de discernimento para aceitar o novo com critérios de seleção bem como reter ou rejeitar o velho por sua validade. "Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação" (1996, p.30).

Freire coloca ainda como qualidade imprescindível para o professor o cuidado com o tratamento do ser humano abominando todo tipo de preconceito e discriminação. A Formação

Continuada tem sido apontada como o melhor caminho para a educação atingir a qualidade de ensino desejada.

O enfoque teórico desta pesquisa tomará como base a formação continuada defendida por Antônio Nóvoa, considerando o professor como um intelectual orgânico² e sujeito autônomo em sua função de ensinar.

Aos intelectuais orgânicos cabe a missão de levar às massas a filosofia da práxis, não de fora para dentro, mas articulando-a com a reflexão que é possível, através do chamado “núcleo de bom senso”, a partir da prática cotidiana das massas e de sua experiência na luta política. (MOCHCOVITCH, 1992, p.18)

O professor recebe uma formação acadêmica inicial que lhe permite atuar, mas a cada dia surgem novos desafios à sua função. Sendo assim, somente através da constante busca de aperfeiçoamento, de atualização, para conseguir trabalhar com uma conturbada pedagogia, em que a infância e a juventude estão cercadas de estímulos, tornando a escola um espaço “desinteressante” aos olhos dos alunos.

A formação continuada é essencial, pois a formação inicial sempre será insuficiente diante dos desafios que se apresentam na prática.

3.2. A capacitação dos servidores público

Governos atuais têm um grande desafio, que é formular e implementar uma política pública de gestão, que apoie o salto de qualidade e produtividade, necessário na área de prestação de serviços públicos à população. Para superar este desafio é necessário a qualificação de seus servidores.

É preciso capacitar para tornar os servidores mais competitivos e eficientes, assim reduzir o tempo para executar suas atividades. (GIL, 2011).

As reclamações referentes à má qualidade dos serviços públicos sempre foram o catalisador de discussões quando se fala sobre os agentes da administração. Nesse caso, o governo deveria avaliar os funcionários públicos constantemente para verificar se a sua capacidade é compatível com a finalidade do Estado e que os servidores precisam resgatar a sua dignidade, responsabilidade e capacidade de criação para que, de fato, possam cumprir a sua missão que é contribuir para o bem-estar da população. (VALOIS, 2003).

A capacitação e o aperfeiçoamento de seus servidores com o objetivo de formar quadros de profissionais mais qualificados para a realização de suas atividades profissionais.

Assim, projetos de fomento que proporcionam aos servidores públicos envolvidos qualidade e competência técnica para melhor executarem suas tarefas, enfatizando dessa maneira, o desempenho individual e coletivo visando melhoras no desenvolvimento humano, funcional e institucional. A importância da capacitação profissional para a vida das pessoas está atrelada à possibilidade de melhorar o acesso às oportunidades de trabalho, que também têm as suas características modificadas periodicamente. (BARBOSA, 2010).

Quando o assunto é Capacitação dos profissionais da Educação, a importância da formação continuada é imprescindível. Diante disso, alguns desafios são necessários de enfrentamento como: o reconhecimento das limitações do modelo clássico da universidade diante das novas demandas do mercado que exigem uma conduta crítica que não cause a resistência ou submissão extrema, mas que conduza as práticas institucionais (MICHELOTTO; ZAINKO; ZAINKO, 2006).

Segundo Anastasiou (2006), apesar do domínio em área de conhecimento, os professores têm poucas oportunidades em compreender, de fato, os conceitos essenciais, leis básicas, princípios organizadores, relações e nexos que as disciplinas que ministram possibilitam como campo de atuação e ensino quando há a necessidade de elencar os elementos determinantes do conhecimento e traduzi-los em saberes escolar e profissional possíveis de ensino.

Também destaca Morosini e Morisini (2006), existe uma fragilidade envolta dos conhecimentos, estratégias e técnicas profissionais docentes devido à ausência de referenciais que sejam consensuais à profissão.

No sentido, proposto por Morin (2003, p. 103) em: [...] fornecer uma cultura que permita distinguir, contextualizar, globalizar os problemas multidimensionais, globais e fundamentais, e dedicar-se a eles; [...] também promovendo nelas a inteligência estratégica e a aposta em um mundo melhor (MORIN, 2003 p. 103).

A docência é uma profissão complexa que requer conhecimentos específicos e habilidades pedagógicas para o manejo de ensino. O início da docência é um período de conversão em ser professor, determinante para o desenvolvimento profissional coerente e progressivo (ISAIA; MACIEL; BOLZAN, 2010). Como caracterizam as autoras, os primeiros anos da profissão voltam-se para a aprendizagem de como ensinar no contato com os alunos e com o conhecimento que se tem sobre a disciplina, além do mais, constituem-se como um momento importante de socialização profissional e profissionalismo interativo.

As relações construídas dentro do campo educativo promove valores, atitudes e ações que podem e devem resultar em uma sociedade melhor, por isso é uma profissão social e deve ser permeada de aspectos que valorizem essa dimensão.

Pertinente é a reflexão de Luz e Balzan (2012, p. 26) sobre o artigo de Pereira (2007):

[...] a qualidade de ensino e/ou a melhoria dos resultados de uma gestão universitária só têm sentido se chegarem até a sala de aula, se atingirem o processo de ensino e aprendizagem e o inter-relacionamento professor e aluno, e se constituírem num instrumento de construção de um profissional cidadão. Cidadão esse entendido como aquele que se especializa consoante as competências, habilidades e atitudes requeridas pelo mercado, mas, também e principalmente, por aquele profissional que colabore para a existência de um mundo mais humano, mais solidário, mais justo, mais ativo e significativo em seu tempo presente.

A valorização da ética, da crítica, da solidariedade e da equidade social, aspectos humanos para a formação profissional proporcionada, vale-se das palavras de Isaia, Maciel e Bolzan, quando afirmam que "[...] acreditamos que os domínios do conhecimento específico, de estratégias didáticas e recursos tecnológicos não suprirão a formação pedagógica, humana e ética inerentes à profissão docente mesmo sendo necessários (2010, p. 13).

4. ESCOPO

4.1. Estrutura Analítica

Fase 1	Fase 2	Fase 3
-Elaboração da pesquisa bibliográfica; -Construção do Plano de Intervenção, acompanhado de orientação da ENAP. -Elaboração de pesquisa e entrevistas necessárias para a elaboração do Plano de Intervenção. -Aprovação do Plano de Intervenção pela ENAP (Escola Nacional de Administração Pública).	-Apresentação do Plano de Intervenção para prefeitura de Alvorada e após para a GRANPAL (Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre). -Levantamento dos Municípios que vão aderir ao projeto, liberação de espaço adequado para realização das reuniões. -Assinatura do termo de cooperação técnica entre as partes interessadas	-Implementação das primeiras turmas e aberturas de polos presenciais. -Reunião com todos envolvidos para fazer melhorias na execução do projeto.

	para adesão ao projeto. -Edital de Chamada Pública para participação das instituições de ensino superior que tenham interesse em participar.	
--	---	--

4.2. Não escopo

No escopo do Plano de Intervenção não estará estipulados servidores municipais e ou estaduais para ser os responsáveis ou representantes, cabendo a cada Município se comprometer com o que será descrito no acordo de Cooperação Técnica e indicando nomes para representação dentro do projeto.

4.3. Levantamento de restrições

Cada prefeitura estará comprometido com a fomentação e divulgação das parcerias realizadas para a implementação dos Polos presenciais e criação de novas turmas de Mestrado e Doutorado, não tendo compromisso financeiro para a construção de política pública nessa área.

4.4. Premissas

Caberá a Secretaria de Educação de cada município a elaboração da pesquisa e contatos com as instituições de ensino de nível superior para apresentar as propostas e criação das parcerias. Mas as prefeituras poderão aderir a participar ou não, assim ficando a critério da gestão vigente a participação.

4.5. Riscos

Temos como riscos de não sensibilizar os gestores dos municípios para a implementação dos polos semipresenciais e também a falta de interesse por parte das Universidades Privadas e principalmente as Públicas.

4.6. Quadro de Trabalho/equipe

A estrutura de gestão será definida através do acordo de cooperação técnica a ser assinado pelos representantes da GRANPAL e pelos representantes dos Municípios que aderirem a rede.

5. CRONOGRAMA

Mês	Entrega	Descrição da entrega
Julho a Novembro/ 2018	Criação	Elaboração da pesquisa bibliográfica; Construção do Plano de Intervenção, acompanhado de orientação da ENAP. Elaboração de estratégias e de normas necessárias para criação e funcionamento da Rede.
Novembro/ 2018	Aprovação	Aprovação do Plano de Intervenção pela ENAP (Escola Nacional de Administração Pública).
Dezembro/ 2018		Apresentação do Plano de Intervenção para o Município de Alvorada e após a GRANPAL (Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre).
Março/ 2019	Estruturação	Levantamento dos Municípios que vão aderir ao projeto, formalização de datas para realização das reuniões.
Junho/2019		Assinatura do termo de cooperação técnica entre as partes interessadas para participação ao projeto. Edital de Chamada Pública para participação das instituições de ensino superior que tenham interesse em participar.
Junho a dezembro		Implementação das primeiras turmas e aberturas de polos presenciais.
Dezembro/ 2019		Reunião com todos envolvidos para fazer melhorias na execução do projeto.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi um grande desafio cursar uma especialização em Gestão Pública com Ênfase Local na ENAP, foram três meses de imersão, trabalho árduo acompanhada da distância da

rotina da vida cotidiana. A realização do projeto de intervenção focada em nossa realidade é um desafio maior ainda.

O tempo nunca é um aliado quando o assunto é serviço público. E a incerteza do apoio necessário para a concretização do objetivo é um pouco desmotivadora.

O trabalho em conjunto com os municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, não fica tão distante, devido a associação que já existe, A GRANPAL. Mais em função de estarmos em ano eleitoral, dificultou as marcações de reuniões, com os diretores.

A Educação foi um tema que não foi muito discutido durante os três meses de estudos na ENAP, não tivemos nenhuma disciplina relacionada à área, o que me deixou extremamente triste e intrigada, assim fortalecendo mais minha angustia, pois sinto que a Educação não é prioridade em nosso país.

Pensando em nossa realidade, aonde a importância da formação continuada dos profissionais da educação é urgente devido a mudanças globais diárias, realizarei um projeto de intervenção com a proposta de criação de POLOS SEMIPRESENCIAIS PARA SERVIDORES DA EDUCAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, VISANDO O AUMENTO DE OFERTA DE CURSOS DE PÓS – GRADUAÇÃO. Com a esperança de conseguir sensibilizar os gestores responsáveis para a grande importância do pensar na Educação de Qualidade no presente e não procrastinando para amanhã as urgências do hoje.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Emanuelle Silva. A importância da qualificação, capacitação e aperfeiçoamento de funcionários nas instituições de ensino superior: o PCCTAE e UNIFAP. São Paulo: P@rtes, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

_____. Política e Educação: ensaios. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GIL, A. C. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2011.

PACHECO, Luzia et al. Capacitação e desenvolvimento de pessoas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editor FGV, 2009.

GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere, volume 2. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

HYPOLITTO, Dinéia. a Formação Continuada. A essência na formação contínua é a construção coletiva do saber e a discussão crítica
...br.geocities.com/dineia.hypolitto/arquivos/artigos/RepensandoAFormacaoContinuada

MOCHOVITCH, Luna Galano. Gramsci e a escola. 3ª Ed. Editora Ática: São Paulo, 1992.

MOREIRA, Carlos Eduardo. Formação continuada de professores: entre o improvisado e a profissionalização. Florianópolis: Insular, 2002.

NÓVOA, A. Os professores e as Histórias da sua vida. In: NÓVOA, A. Vidas de professores. 2ª Ed. Porto, Porto Editora, 1995.

_____. Relação EscolaSociedade: Novas respostas para um velho problema. R.V.S. et al., orgs. Formação de professores. Congresso Estadual Paulista sobre formação de educadores. UNESP, Águas de São Pedro, 1994.

VALOIS, F. A atuação do princípio da eficiência. Disponível em:
<http://www.direitonet.com.br>.

ANEXO 1

LEI Nº 2526, DE 02/07/2012

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BONIFICAÇÃO DE VENCIMENTO AO PROFESSOR ESTUDANTE EM PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU E STRICTO SENSU), DIRETAMENTE LIGADO À ÁREA EDUCACIONAL.

JOÃO CARLOS BRUM, Prefeito Municipal de Alvorada, no uso de suas atribuições legais, faz saber em cumprimento ao art. 49, inciso IV da Lei Orgânica Municipal que a Câmara Municipal aprovou e é sancionada a seguinte Lei:

Art. 1º Fica criada a bonificação de vencimentos para o professor estudante em habilitação de pós-graduação lato sensu e stricto sensu (especialização, mestrado e doutorado).

Art. 2º Os professores efetivos na rede municipal de ensino passam a receber abono de vencimentos quando estudantes em pós-graduação, representada por especialização, mestrado e doutorado (lato sensu stricto sensu), ligada a área educacional.

Parágrafo único. O professor deve estar em efetivo exercício de magistério, em sala de aula ou atividades ligadas ao ensino fundamental.

Art. 3º O início do processo seletivo para a concessão do benefício da bonificação de vencimentos para o professor estudante em habilitação de pós-graduação, especialização (lato sensu) e de mestrado e doutorado (stricto sensu) se dará após a publicação de edital duas vezes

ao ano, sendo a primeira a partir do mês de fevereiro o qual até julho compõe o primeiro semestre, e a segunda a partir de agosto o qual até dezembro compõe o segundo semestre.

Parágrafo único. O professor que deseja obter o benefício terá que renová-lo a cada semestre (mesmo aquele que já recebe o benefício) e terá direito ao gozo deste a partir do mês da solicitação do mesmo, sendo sempre do primeiro ao quinto dia útil de cada mês, para protocolar a segunda etapa.

Art. 4º Para fazer jus ao benefício, os professores serão submetidos aos seguintes critérios de seleção:

I - menor renda comprovada juntada a documentação de solicitação;

II - antiguidade na rede;

III - não ter falta injustificada nos dois últimos anos, a contar da data da solicitação do benefício;

IV - não ter sofrido penalidade administrativa no último ano, a contar da data da solicitação.

Art. 5º A documentação necessária para habilitar-se ao benefício é:

I - efetividade dos dois últimos anos;

II - documento comprobatório de tempo de serviço;

III - certidão negativa de penalidades administrativas do último ano;

IV - comprovante de renda familiar;

V - atestado de matrícula ou documento oficial comprobatório de matrícula do semestre que está sendo solicitado o benefício.

Art. 6º Para fazer jus ao benefício da bonificação, o professor deve estar matriculado e frequentando o curso de pós-graduação especialização (lato sensu), mestrado ou doutorado (tricto sensu), diretamente ligado a área educacional.

§ 1º O professor da rede Municipal de ensino fará jus ao benefício desta Lei para pós-graduação (lato sensu), mestrado e doutorado (tricto sensu) respectivamente.

§ 2º O professor já formado em algum curso de pós-graduação fará jus somente ao curso de pós graduação imediatamente superior ao que já possui titulação devidamente comprovada, até doutorado (tricto sensu).

Art. 7º O benefício será concedido por no máximo um ano e meio, prorrogável por mais um ano somente em caso de estágio curricular obrigatório devidamente comprovado, e que extrapole o período de um ano e meio, para casos de pós-graduação (lato sensu).

Art. 8º O benefício será concedido por no máximo três anos, prorrogável por mais um ano, tanto para pós-graduação (tricto sensu) a nível de mestrado quanto de doutorado.

Art. 9º O professor que fez uso do recurso da bonificação de pós-graduação (lato sensu ou stricto sensu) deverá trabalhar/permanecer na rede municipal de ensino, por período no mínimo igual ao do recebimento do recurso ou devolver o recurso.

Art. 10 O valor pago pela bonificação ao estudante de pós-graduação, especialização (lato sensu) e para mestrado e doutorado (tricto sensu), fica estipulado em 30% do valor do vencimento básico do magistério público municipal, para Universidades Privadas; porém sendo para pós-graduação, especialização (lato sensu) em Universidades Públicas fica estipulado em 10% do valor do vencimento básico do magistério público municipal.

Parágrafo único. A concessão desta bonificação não corresponderá nenhuma incorporação de vencimento ou vantagens posteriores.

Art. 11 Para seleção dos candidatos ao benefício será constituída uma comissão composta pelos seguintes representantes:

I - 01 (um) membro da SIMA - Sindicato dos Municípios de Alvorada;

II - 01 (um) membro SMA - Secretaria Municipal de Administração;

III - 01 (um) membro da SMED - Secretaria Municipal da Educação.

Art. 12 A bonificação será custeada com recursos oriundos da Secretaria Municipal da Educação, proveniente dos recursos do FUNDEB.

Art. 13 Os recursos destinados ao custeio da bonificação de professor estudante a nível de ensino superior previsto na Lei Municipal 1.404/03 e os recursos destinados ao custeio da bonificação da pós-graduação (Lato sensu e stricto sensu), não podem ultrapassar 2% (dois por cento) do recurso do FUNDEB referente ao exercício do ano anterior do recebimento do benefício.

Art. 14 A concessão da bonificação de vencimentos terá sua continuidade condicionada aos termos da lei de responsabilidade fiscal e pelas alterações na Lei 360/87.

Art. 15 O poder executivo regulamentará sobre valores, procedimentos e forma de pagamento.

Art. 16 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 17 Revogam-se as Leis Municipais 2.060/2009 e 2.079/2009.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ALVORADA, aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e doze.

JOÃO CARLOS BRUM

Prefeito Municipal

Certificamos que a Lei Municipal nº 2.526/2012 ficará afixada no quadro de publicação desta Prefeitura Municipal, do dia 02 de julho 2012 a 19 de julho de 2012.

Alvorada, 02 de julho de 2012.

Cristiano Holstein

Secretário Municipal de Administração

Data de Inserção no Sistema LeisMunicipais: 24/06/2016

ANEXO 2

QUESTIONÁRIO APLICADO NA E.M.E.F. NORMELIO PEREIRA DE BARCELLOS NO MUNICÍPIO DE ALVORADA/RS.

Centro Nacional de Administração Pública - ENAP
Institucionalização das Unidades Públicas com Ênfase em Governos Locais
Curso: Gestão Pública Nicho: Gestão
Tema: Gestão Metropolitana

Questionário elaborado de acordo com o Plano de Intervenção para o Município de Alvorada

Nome:

1. Qual o nome completo completo e cargo de origem do município?

*Marcelo Reges Stoff de Souza
Professor, mais sou*

2. Qual o nome completo e cargo de origem do município? Se sim, já utilizou para qual finalidade?

Em cartão na rede pública

3. Qual o nome do município em "Gestão em Educação" se sim, explique os motivos de ainda não utilizar?

Em 1ª fase, não há onde se não tem oportunidade em escolas, a escola

4. Qual o nome do município em "Gestão em Educação" se sim, explique os motivos de ainda não utilizar?

5. Qual o nome do município em "Gestão em Educação" se sim, explique os motivos de ainda não utilizar?

6. Qual o nome do município em "Gestão em Educação" se sim, explique os motivos de ainda não utilizar?

7. Qual o nome do município em "Gestão em Educação" se sim, explique os motivos de ainda não utilizar?